ESTRUTURA POPULACIONAL DE *PALAEMON PANDALIFORMIS* (CARIDEA: PALAEMONIDAE) NA REGIÃO ESTUARINA DO RIO RIBEIRA DE IGUAPE, IGUAPE, SÃO PAULO

Bertini, G.^{1*}; Freitas, D.F.B.¹; Rodrigues, M.M.¹ & Ribeiro, C.C.¹

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus Registro, Laboratório de Biologia e Cultivo de Crustáceos (LABCRUST).

*Autor correspondente: gibertini@registro.unesp.br

Palaemon pandaliformis é um camarão carídeo de pequeno porte, encontrado em ambientes de água salobra e salgada de regiões tropicais e subtropicais, constituindo um importante membro das comunidades bentônicas. Contudo, existem poucos estudos disponíveis sobre essa espécie no litoral sul do estado de São Paulo. Dessa forma, o presente trabalho buscou ampliar tais informações, enfocando na distribuição de frequência dos indivíduos em classes de tamanho, período reprodutivo e razão sexual. As coletas foram realizadas mensalmente no período de janeiro/14 a junho/15 na região estuarina do Rio Ribeira de Iguape, Iguape, SP. Os animais foram obtidos por meio de peneira de malha fina (5mm entre nós) e armadilhas do tipo covo. Os camarões coletados foram mensurados na região do comprimento da carapaça (CC) e sexados com base na presença do apêndice masculino. Diferenças de tamanho (CC) entre machos e fêmeas foram analisadas pelo teste *t*. A razão sexual foi calculada para o total de indivíduos, bem como ao longo das estações amostradas, e desvios da proporção 1:1 foram verificados pelo teste binomial. Foram analisados 1.926 indivíduos, sendo 968 machos, 720 fêmeas e 238 ovígeras. Foram obtidas 9 classes de tamanho com amplitude 0,7mmCC, sendo a classe de 4,8 a 5,5mmCC a mais representativa com 469 indivíduos. Os machos apresentaram tamanho médio de $4,93 \pm 1,03$ mm e as fêmeas de $5,25 \pm 1,32$ mm. As fêmeas foram estatisticamente maiores que os machos ($t = 11,96$, $p < 0,0001$), fato comumente observado para espécies em que os machos não defendem as fêmeas durante a cópula, como *P. pandaliformis*. As fêmeas ovígeras foram encontradas durante o ano todo, apresentando reprodução contínua, com pico na primavera, reduzindo a abundância no decorrer das demais estações, provavelmente para recuperação gonadal após intenso período reprodutivo. A razão sexual total não apresentou desvios significativos da proporção de 1:1 ($p = 0,41$). Em relação às estações do ano, no outono foi detectado desvio significativo para os machos ($p < 0,001$), enquanto que no inverno para as fêmeas ($p < 0,001$). Tais diferenças podem estar relacionadas com as diferentes taxas de crescimento e de mortalidade entre os sexos que levam a um desvio da proporção de 1:1. O presente estudo reuniu informações importantes sobre a estrutura populacional de *P. pandaliformis* no Rio Ribeira de Iguape, sendo tais informações de grande importância para o conhecimento da biologia populacional dessa espécie.

Palavras-chave: razão sexual, reprodução, Vale do Ribeira.